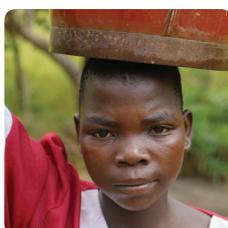
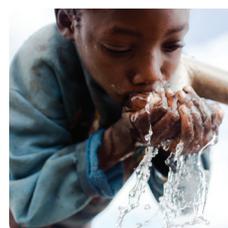
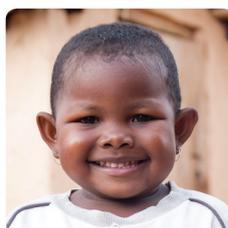
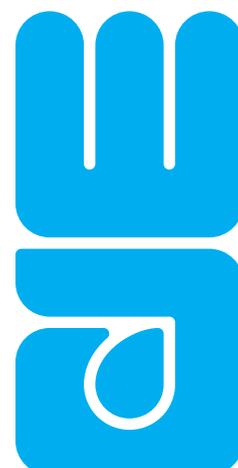


# Todos e em todos os lugares 2030



A nossa estratégia global 2015-2022



**WaterAid**

# Somos a WaterAid



**Temos a visão de um mundo em que todas as pessoas de todos os lugares tenham água segura, saneamento e higiene.**

**A nossa missão é transformar as vidas das pessoas mais pobres e mais marginalizadas, melhorando o acesso das mesmas a água segura, saneamento e higiene.**

**Os nossos valores** definem a nossa cultura e unem-nos nos muitos países onde trabalhamos. Estão no próprio âmago da WaterAid – quem somos, o que fazemos e como o fazemos:

## **Respeito**

Tratamos todos com dignidade e respeito e defendemos os direitos e o contributo de todos para alcançar um mundo melhor.

## **Responsabilização**

Somos responsáveis perante aqueles cujas vidas esperamos ver transformadas, perante aqueles com quem trabalhamos e perante quem nos apoia.

## **Coragem**

Somos audaciosos e inspiradores nos nossos actos e palavras e intransigentes na determinação para concretizar a nossa missão.

## **Colaboração**

Trabalhamos com outros para maximizar o impacto, respeitando a diversidade e a diferença na busca de objectivos comuns.

## **Inovação**

Somos criativos e ágeis, estamos sempre a aprender e estamos preparados para correr riscos com vista a acelerar a mudança.



## **Integridade**

Agimos com honestidade e convicção e os nossos actos são consistentes com a transparência, a igualdade e os direitos humanos.

Este documento é uma versão revista da nossa estratégia global 2015-2020, prorrogada em 2017 por mais dois anos.



WaterAid/Sameer Satchu

## Índice

- 5 **Introdução**
- 8 **As oportunidades e os desafios**
- 10 **A nossa abordagem**
- 12 **Como acontece a mudança**
- 14 **Os nossos objectivos estratégicos**
  - 16 **Redução da desigualdade**
  - 18 **Reforço de serviços sustentáveis**
  - 20 **Integração no desenvolvimento sustentável**
  - 22 **Melhoramento dos comportamentos de higiene**
- 24 **Melhorar a nossa actividade**
- 25 **Avaliar o nosso desempenho**
- 26 **Desenvolver a nossa organização**
- 27 **Onde trabalhamos**



WaterAid/Geoff Bartlett



A partir do canto superior esquerdo: a escola de Janaki e Ambika em Siraha, Nepal, dispõe de uma retrete para cada 226 estudantes. O poço raso nos arredores de Nyarugusu, Tanzânia, fica quase vazio na estação seca e contaminado na estação chuvosa. Nenhuma das situações devia ser normal. Por todo o mundo, trabalhamos com as pessoas no sentido de mudar a sua vida para melhor. Bamogo Salifou, por exemplo, usa água nas suas plantações, no Burkina Faso: “Sou feliz porque os meus filhos têm o suficiente para comer.” Malik cuida de uma latrina pública em Acra, Gana. E Graciela recolhe água limpa para a família em La Guajira, Colômbia.



WaterAid/Jordi Ruic-Cirera



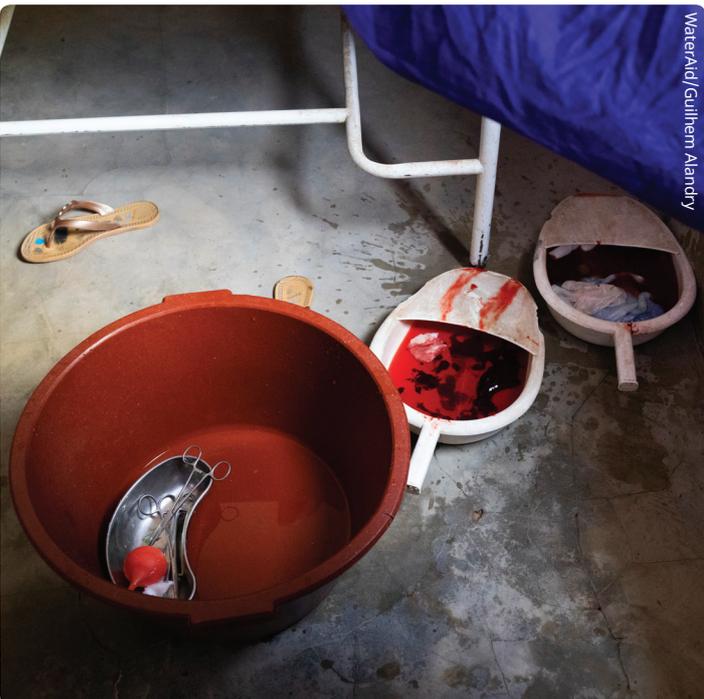
Cerca de 289 000 crianças com menos de cinco anos morrem anualmente de doenças diarreicas causadas por água e saneamento de má qualidade. Tal equivale a quase 800 crianças por dia ou uma a cada dois minutos.<sup>1</sup>



844 milhões de pessoas no mundo, uma em cada nove, não têm água limpa perto de casa.<sup>2</sup>



2,3 mil milhões de pessoas no mundo, quase uma em cada três, não dispõem pessoalmente de uma retrete adequada.<sup>2</sup>



Nada disto devia ser normal.

# Introdução

**Não podemos erradicar a pobreza extrema sem que todos, em todos os lugares, disponham de água limpa, retretes adequadas e boa higiene. Estes serviços básicos são direitos humanos: todos os habitantes do nosso planeta necessitam de viver de maneira saudável, digna e produtiva.**

Embora mil milhões de pessoas tenham escapado da pobreza extrema entre 2000 e 2015,<sup>3</sup> 844 milhões de pessoas no mundo, uma em cada nove, não têm água limpa perto de casa.<sup>2</sup> 2,3 mil milhões de pessoas, quase uma em cada três, não dispõem pessoalmente de uma retrete adequada.<sup>2</sup> Em consequência, cerca de 289 000 crianças com menos de cinco anos morrem anualmente de doenças diarreicas causadas por água e saneamento de má qualidade. Tal equivale a quase 800 crianças por dia ou uma a cada dois minutos.<sup>1</sup>

Esta situação completamente inaceitável causa um sofrimento indescritível que impede um desenvolvimento humano e sustentável. Afecta em especial as mulheres, que carregam o fardo de recolher água e cuidar dos filhos doentes, e as raparigas, que muitas vezes não conseguem

concluir os seus estudos por falta de retretes adequadas nas escolas.

Porém, há agora uma esperança real para o futuro. Os Estados-Membros das Nações Unidas estão empenhados em concretizar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável que visam acabar com a pobreza extrema até 2030 e unir os países de todo o mundo no combate à desigualdade.

Juntos, nós e os nossos parceiros da sociedade civil, dos governos e do sector privado, estamos empenhados em agarrar esta oportunidade histórica para acelerar a mudança transformadora no sentido de materializar a nossa visão partilhada de providenciar água segura, saneamento e higiene a todos e em todos os lugares.



Página ao lado, a partir do topo:

● **Kamlesh, em Gidurah, Índia, onde a grave escassez de água conduziu à fome, à morte do gado e a uma profunda crise agrária.**

● **Más condições em redor de uma retrete pública em Tamale, Gana.**

● **Cenário pós-nascimento na sala de partos do Centro de Saúde de Talo, Mali. O centro não tem água e o tecto do quarto de banho está parcialmente destruído.**

Nesta página, a partir da esquerda:

● **Pramila, em Matela, Nepal, afirma: “Aprender sobre informações sanitárias é útil para nós.”**

● **Ravaka, 5 anos, à porta de sua casa na aldeia de Firaisantsoa Imanga, Madagáscar, onde implementámos um projecto alimentado por gravidade em colaboração com parceiros.**



● Claude, cozinheiro da escola, lava a louça no Grupo Escolar Nyiragiseke, Ruanda: “Chego à escola às 5h00. Abro as salas de aulas e limpo as retretes; depois lavo-me. Depois de cozinhar o almoço, volto a cuidar das retretes e limpo a cozinha, os utensílios e os pratos antes de ir para casa.”

Desde a nossa fundação pelo sector hídrico há mais de 35 anos, temos colaborado com parceiros em algumas das comunidades mais pobres e marginalizadas com vista a beneficiar mais de 25 milhões de pessoas com água limpa, 25 milhões de pessoas com retretes adequadas e 18 milhões de pessoas com boa higiene.<sup>4</sup> Na qualidade de maior organização da sociedade civil do mundo que se dedica unicamente à água, ao saneamento e à higiene, adquirimos um profundo entendimento dos problemas enfrentados pelas comunidades que vivem sem estes serviços básicos e das soluções necessárias.

Nesta estratégia, centramo-nos na colaboração e no desafio ao apoiarmos as comunidades no seu apelo pelo direito a água e saneamento e ao trabalharmos com os governos e os prestadores de serviços para beneficiar todos, em todos os lugares, com serviços adequados e acessíveis. Também damos prioridade aos bons comportamentos de higiene para travar a propagação de doenças mortais e melhorar as condições de saúde e de vida das pessoas.

Crucialmente, defendemos a água, o saneamento e a higiene como fundamentais para o progresso em todas as áreas do desenvolvimento sustentável. A erradicação da pobreza extrema e a construção de um mundo mais saudável, justo e produtivo para todos, em particular para as mulheres e raparigas, só podem ser concretizadas quando estiverem disponíveis água limpa, retretes adequadas e boa higiene para todos. Estamos concentrados na catalisação das mudanças necessárias para concretizar esta visão.



● Mouri tem 45 anos e vive com o marido e o filho em Khulna, Bangladesh. A família perdeu a casa durante o ciclone Aila em 2009 e teve de se mudar. A única água limpa a que têm acesso é a pluvial, que Mouri recolhe durante a estação chuvosa. Durante os meses de Verão e a estação seca de Inverno tem de percorrer longas distâncias ou, como aqui, recolher água dos reservatórios de casas vizinhas, que em nenhum caso é limpa.



WaterAid/Basile Os

Nesta página, no sentido horário a partir da esquerda:

- Modibo ajuda a encher bidões num fontanário instalado com o nosso apoio em Nafadji, Mali.
- Uma enfermeira lava as mãos no Centro de Saúde Primária da Área 2 de Clínica Familiar, Abuja, Nigéria.
- Alunos praticam desporto na escola de Soye, Diankabou, Mali, onde instalámos água limpa, retretes adequadas e boa higiene em colaboração com parceiros.

WaterAid/Abir Abdullah

Os nossos apoiantes empenhados e generosos estão por trás de tudo o que alcançámos. Apoiaram a nossa evolução desde as origens técnicas até à organização multifacetada que hoje somos, orientada para a mudança duradoura de longo prazo. Desde o começo, os nossos apoiantes ajudaram-nos, bem como aos nossos parceiros, a beneficiar mais de 25 milhões de pessoas com água limpa, 25 milhões de pessoas com retretes adequadas e mais de 18 milhões de pessoas com boa higiene, com um enfoque na sustentabilidade e na assistência às pessoas mais pobres e marginalizadas.<sup>4</sup> A nossa política baseada em dados concretos e as nossas campanhas influenciaram e inspiraram outros no sentido de beneficiar muitos milhões mais.

A nossa experiência dá-nos a confiança para expandir esta ambiciosa estratégia global. Entre a presente data e 2022, iremos reforçar as nossas parcerias e centrar atenções na aceleração do progresso no sentido de providenciar água limpa, retretes adequadas e boa higiene a todos e em todos os lugares até 2030.



WaterAid/Basile Os



WaterAid/Simvijay



1 WASHwatch, 2017 / 2 Programa Conjunto de Monitorização OMS/UNICEF (JMP) *Progress on drinking water, sanitation and hygiene: 2017 update and SDG Baselines* / 3 Our World In Data (2016), número de pessoas que vivem em pobreza extrema (baseado nas estimativas de pobreza extrema da base de dados PovcalNet do Banco Mundial) / 4 Relatório Anual 2016-2017 da WaterAid UK

# As oportunidades e os desafios

Hoje em dia, é normal que 844 milhões de pessoas no mundo, uma em cada nove, não tenham água perto de casa e que 2,3 mil milhões de pessoas no mundo, quase uma em cada três, não disponham pessoalmente de uma retrete adequada.<sup>1</sup> Porém, há uma esperança real para o futuro, com países de todo o mundo a apoiarem os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, que visam combater a desigualdade e erradicar a pobreza extrema até 2030. Juntos, podemos mudar o normal.

Cerca de 289 000 crianças com menos de cinco anos morrem anualmente de doenças diarreicas causadas pela crise da água e do saneamento.<sup>2</sup> Esta carência de serviços básicos destrói a vida das pessoas e compromete a possibilidade de um desenvolvimento sustentável.

Porém, os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável constituem uma oportunidade sem precedentes para acelerar o progresso no sentido da água segura, do saneamento e da higiene para todos e em todos os lugares.

A concretização desta ambição exigirá determinação, vontade política, recursos significativos e inovação perante desafios globais consideráveis:

- **A urbanização rápida, o crescimento da população e o desenvolvimento económico** suscitam uma procura de água crescente e concorrencial. Até 2030, haverá uma população de 1,4 mil milhões na África Subsariana, 4,9 mil milhões na Ásia e 719 milhões na América Latina e nas Caraíbas.<sup>5</sup> A satisfação das necessidades domésticas, bem como das agrícolas, energéticas e industriais, apresenta desafios complexos e concorrentes à gestão de recursos hídricos, à protecção ambiental e ao tratamento de resíduos.





WaterAid/Joey Lawrence

No sentido horário a partir da esquerda: ● **Abie** diante da sua latrina na aldeia de Tombohun, Serra Leoa.

● **Rhoda**, 27 anos, recolhe água suja de um poço raso na aldeia de Bwemba, Malawi: “Na minha família, sou responsável por recolher água. Tenho de me levantar às 2h00 da madrugada.” ● Alguns dos 3600 estudantes do Grupo Escolar Nkange, Ruanda. A estudante Francine afirma: “Antes do tanque de recolha de água da chuva e das retretes, lembro-me que havia muitas doenças. Agora está melhor.”

● **A saúde pública** depende da água limpa, das retretes adequadas e da boa higiene. Sem tais serviços, é provável que surtos fatais de doenças como a cólera e o ébola se tornem mais predominantes, e o impacto das doenças infecciosas será agravado.

● **As alterações climáticas** tendem a conduzir a eventos climáticos imprevisíveis e extremos mais frequentes, com as pessoas que vivem na pobreza a serem desproporcionalmente afectadas por inundações, secas e água contaminada. Será cada vez mais importante que as comunidades tenham acesso a instalações de água e de saneamento resilientes ao clima e que se tomem medidas para atenuar o impacto das catástrofes.

● **O financiamento** de água limpa, retretes adequadas e boa higiene para todos e em todos os lugares exigirá um aumento significativo de fundos públicos e privados. Será essencial canalizar o investimento para onde é mais necessário e aperfeiçoar a coordenação com os programas de saúde, educação e ambiente.

● **A desigualdade social e económica** continua generalizada e está a aumentar, havendo agora um número maior das pessoas mais pobres do mundo a viver em países de rendimento médio. O direito a água segura, saneamento e higiene está longe de se concretizar, em particular para as mulheres. O papel dos governos e dos seus parceiros é fundamental para combater a desigualdade e assegurar uma distribuição mais justa dos recursos.

● **A sustentabilidade dos serviços de água e saneamento e dos comportamentos de boa higiene** é um desafio significativo em muitos países em desenvolvimento. É necessário que os governos e outros prestadores de serviços dediquem mais atenção à gestão e à manutenção competentes de instalações apropriadas, comportáveis e acessíveis. Além disso, os principais motores da mudança sustentável nos comportamentos de higiene são muitas vezes menosprezados, o que resulta em práticas de higiene deficientes.

Neste contexto, a nossa estratégia assenta em quatro propósitos interligados para influenciar a mudança: combater a desigualdade de acesso, reforçar serviços sustentáveis, integrar a água, o saneamento e a higiene noutras áreas essenciais do desenvolvimento sustentável e melhorar os comportamentos de higiene.



# A nossa abordagem

**Acreditamos que, para tornar normal para todos e em todos os lugares o acesso a água segura, saneamento e higiene, é necessário identificar e combater as causas pelas quais as pessoas mais pobres e marginalizadas vivem sem esses serviços básicos.**



Para promover a mudança e produzir resultados duradouros, colaboramos com um vasto leque de parceiros dos governos, da sociedade civil e do sector privado.

Analizamos o contexto político, económico e social dos países e regiões onde exercemos actividade e colaboramos com os nossos parceiros para criar programas reactivos de prestação de serviços, desenvolvimento de capacidades, investigação, análise política e campanhas concebidas para influenciar a mudança transformadora sustentável. Os nossos programas de trabalho promovem mudanças na vida das pessoas e nos sistemas necessários para serviços sustentáveis.

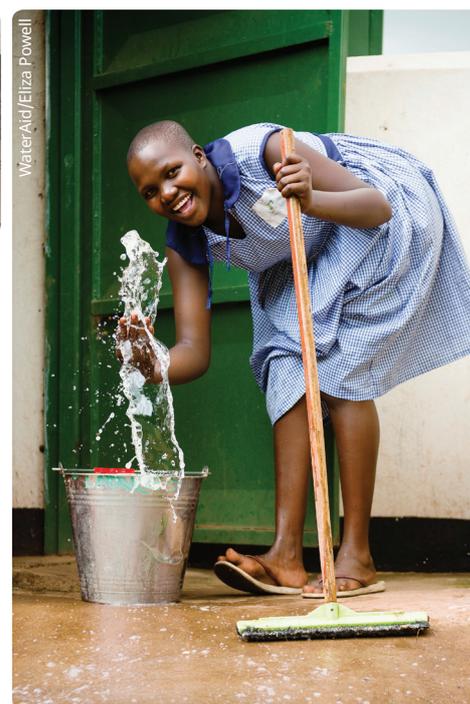
Acreditamos que os governos são responsáveis por criar um ambiente em que os investimentos públicos e privados e a sociedade civil possam todos funcionar com eficácia para a prestação de serviços comportáveis e sustentáveis de água, saneamento e higiene. Colaboramos com os governos e prestadores de serviços para satisfazer a procura de modo comportável e sustentável e com as organizações da sociedade civil e comunidades no seu apelo pelo direito a água, saneamento e higiene.

A procura das pessoas por água segura não necessita de incentivo, uma vez que este recurso precioso é crucial para a sobrevivência diária e exige uma gestão cuidadosa. Porém, a consciencialização e a procura por retretes adequadas e boas práticas de higiene pode precisar de ser estimulada pela promoção da higiene e pela educação sobre a mesma.

Entre a presente data e 2022, iremos colaborar com parceiros actuais e novos de uma forma que é consistente com os princípios estabelecidos de eficácia da ajuda e que demonstra uma abordagem integrada e colaborativa no sentido de providenciar água segura, saneamento e higiene a todos e em todos os lugares até 2030.



WaterAid/Geoff Bartlett



WaterAid/Eliza Powell

- No sentido horário a partir do canto superior esquerdo:
- Crianças na escola de Wayuuma'ana, La Guajira, Colômbia, beneficiam agora de duas retretes de compostagem e postos de lavagem de mãos.
  - Mulheres escavam uma vala para canalização em Kushadevi, Nepal, depois de as instalações de água e saneamento da área terem sido gravemente afectadas por terremotos.
  - Sharon, 14 anos, lava o chão do recém-construído bloco de latrinas da WaterAid na Escola de St. Mary, Namalu, Uganda: "Ensinamos os nossos amigos sobre higiene pessoal e limpeza da casa. A minha família tem uma latrina porque eu lhes disse."
  - Uma retrete pública em Acra, Gana.



WaterAid/Jordi Ruiz Criera

### Princípios de eficácia da ajuda

A nossa abordagem é consistente com os princípios de eficácia do desenvolvimento aceites a nível internacional:

- Apropriação
- Alinhamento
- Harmonização
- Resultados
- Responsabilização mútua<sup>6</sup>



WaterAid/CIUD

# Como acontece a mudança

Para assegurar que todos, em todos os lugares, disponham de água limpa, retretes adequadas e boa higiene, acreditamos que é necessária a existência de determinadas condições. Os nossos propósitos estratégicos visam acelerar o progresso no sentido da nossa visão para o futuro, em que assistiremos ao seguinte:

## Liderança

Desde o nível local ao global, desde as comunidades às Nações Unidas, dirigentes de toda a sociedade dão prioridade à água segura, ao saneamento e à higiene, com enfoque específico nos direitos das comunidades mais pobres e marginalizadas.



WaterAid/Anand Kumar Shrestha



## Comunidades activas

As comunidades reivindicam o seu direito a água limpa, retretes adequadas e boa higiene e responsabilizam os seus dirigentes, além de praticarem uma boa higiene e ajudarem na manutenção dos serviços.

● Pais e mães assistem a um vídeo sobre cuidados de higiene menstrual na Escola Secundária de Janata em Sindhuli, Nepal.



WaterAid/Abir Abdullah

● Kajal recolhe água de um tanque com filtro de areia em Khulna, Bangladesh. Esta é uma das poucas tecnologias que funciona no complexo contexto da região costeira do país, afectada pela salinização.

## Igualdade

Os governos e outros prestadores de serviços cumprem o seu dever para com todos os cidadãos e criam serviços de água, saneamento e higiene eficientes, comportáveis e com recursos adequados.



### Sustentabilidade

Os prestadores de serviços dispõem das competências, dos recursos e dos sistemas necessários para a prestação e a manutenção de serviços de água e saneamento permanentes.

Nesta página, a partir do topo: ● Mary na aldeia de Ariamaoil, Uganda: “O meu sonho para o futuro é que o meu filho cresça saudável, obtenha formação escolar e se torne advogado ou médico.” ● Kallaya, Zemacha e Gallo fazem cimento para fechar parte da canalização no tanque de reserva de Lahyte, Etiópia.



### Integração

Os sectores essenciais do desenvolvimento sustentável, em especial a água, a saúde, a educação e o ambiente, integram a água segura, o saneamento e a higiene para todos e em todos os lugares nos seus programas e políticas.



# Os nossos propósitos estratégicos

A nossa estratégia foi concebida para tirar partido do nosso papel de liderança ao trabalharmos em colaboração e parceria com outros para promover a mudança transformadora com vista a que todos, em todos os lugares, disponham de água limpa, retretes adequadas e boa higiene até 2030.

## Igualdade

Enfrentaremos e combateremos as desigualdades que impedem as pessoas mais pobres e marginalizadas de concretizarem o seu direito a água segura, saneamento e higiene.

- O tijoleiro Zuzeni, 38 anos, na aldeia de Chandaka, Malawi: "Agora que temos o furo, conseguimos fazer tijolos durante todo o ano."



WaterAid/Alexia Webster

## Serviços sustentáveis

Apoiaremos os governos e prestadores de serviços para que reforcem os sistemas e capacidades necessários à prestação de serviços de água, saneamento e higiene sustentáveis.

- Eva e a filha, Neema, com apenas um dia, na sua casa em Nyarugusu, Tanzânia: "É comum que as crianças sofram de diarreia aqui, porque a água não está em boas condições."



WaterAid/Sameer Satchu

Os nossos quatro propósitos estratégicos baseiam-se na nossa avaliação do modo como melhor podemos influenciar a mudança. Tais propósitos estão interligados, são complementares e serão priorizados e dotados de recursos em função do contexto do país e da localidade em que estejamos a trabalhar.



## Integração

Colaboraremos com outros para desenvolver planos e actividades que acelerem a mudança, integrando a água, o saneamento e a higiene no desenvolvimento sustentável.

● Sumaira (à direita), com a vizinha Anita, na aldeia de Haji Noor Muhammad Thaheem, Paquistão: “Depois de regressar da escola, almoço e vou ao riacho recolher água. Demoro quase uma hora.”

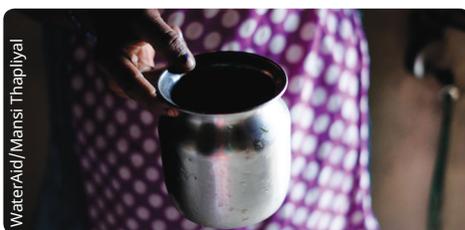


## Higiene

Influenciaremos positivamente os comportamentos de higiene para maximizar os benefícios do acesso a água segura e saneamento.

● Rebecca, 13 anos, com as irmãs mais novas, diante do recém-construído bloco de retretes na Escola Secundária de Antakavana, Madagáscar: “Já não temos de nos preocupar.”

# Redução da desigualdade



Em cima, da esquerda para a direita: ● Hounsa, 40 anos, é um pescador que vive num aglomerado informal de Lagos, Nigéria, sem água limpa nem retretes adequadas. ● Archana, 10 anos, segura um recipiente com água na sua casa, na aldeia de Bhikampur, Índia. ● A família de Phon vive juntamente com 20 outras no lago Beung Irolok, Camboja. Os seus filhos sofrem muitas vezes de diarreia. Phon afirma: "Gostava de ter água limpa suficiente e saneamento, como os outros."

**Propósito:** enfrentaremos e combateremos as desigualdades que impedem as pessoas mais pobres e marginalizadas de concretizarem o seu direito a água segura, saneamento e higiene.

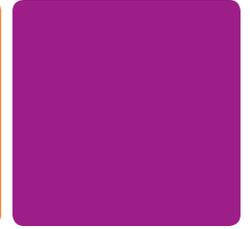
## Redução das desigualdades no acesso

É frequente que os serviços de água e saneamento e a promoção da higiene não cheguem às pessoas mais pobres e marginalizadas, com maior impacto nas mulheres e raparigas. Muitas vezes, os seus direitos são menosprezados e não lhes são prestados serviços básicos, o que as marginaliza e exclui ainda mais.

## Redução das desigualdades na distribuição de recursos

A distribuição inadequada e desigual dos recursos num dado país pode levar a que os mais carenciados não beneficiem dos mesmos.





WaterAid/Phllong



WaterAid/Genaye Eshetu

● Degitu, à frente, e a irmã mais velha, Gedam, diante da nova retrete construída na Escola de Edget Behibret, Etiópia. Degitu afirma: “É mesmo bom. Quando sentia dores estomacais ou menstruais, ficava em casa. Agora já não tenho de faltar às aulas.”

● Fati, 40 anos, faz tijolos de lama à mão para construir um lavabo mais durável na sua casa, num aglomerado informal do Burkina Faso.

## Pretendemos

- Facultar dados concretos sobre as causas subjacentes das desigualdades no acesso a água limpa, retretes adequadas e boa higiene, existentes entre os países e internamente aos mesmos, e influenciar os responsáveis pelo combate a tais desigualdades.
- Colaborar com organizações que promovem o direito a água, saneamento e higiene das mulheres e das pessoas mais pobres e marginalizadas.
- Demonstrar conceitos e abordagens inclusivos e sensíveis ao género que satisfaçam as necessidades das pessoas marginalizadas.



WaterAid/Nyani Quarumye

# Reforço de serviços sustentáveis



**Propósito:** apoiaremos os prestadores de serviços para que reforcem os sistemas e capacidades necessários à prestação de serviços de água, saneamento e higiene sustentáveis.



## Reforço dos sistemas

Milhões de pessoas que vivem na pobreza extrema estão a ser negligenciadas por sistemas que não conseguem assegurar serviços de água e saneamento sustentáveis, comportáveis e acessíveis. A oferta de serviços sustentáveis depende de uma boa governação, conhecimento técnico, competências e capacidades de gestão, recursos adequados, gestão financeira, tecnologia apropriada e oportunidades para inovação. Os governos têm também a responsabilidade de assegurar a existência do ambiente propício adequado para o investimento e a prestação de contas.



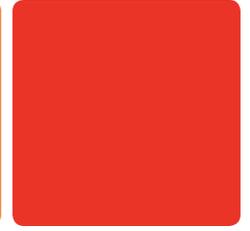
## Reforço do planeamento

Para alargar os serviços a todos os cidadãos e os manter, os governos têm de estar adequadamente dotados de recursos para o desenvolvimento de sistemas de planeamento, implementação e monitorização robustos como parte dos planos nacionais de desenvolvimento.



No sentido horário a partir do canto superior esquerdo:

- Enna (à esquerda) e Elma lavam roupa no rio contaminado do qual também bebem em Tasba Pain, Nicarágua.
- Thibaut, a sua mulher Noelie e o seu filho Junior diante de um protótipo de latrina num aglomerado informal, Burkina Faso. Noelie afirma: "As retretes são boas para a nossa saúde e ajudam a proteger os nossos filhos."
- Liz Estela lava o seu neto Esneider em Comejenes, Colômbia: "A água limpa teve um grande impacto na nossa saúde. Sinto-me bem."
- Saidi, 15 anos, recolhe água no furo de água da aldeia de Nacoto, Moçambique: "A água não é boa, embora a bebamos. Ao bebê-la, apanhamos doenças."



WaterAid/Nyoni Quamnyre



WaterAid/Jordi Ruiz Clera



WaterAid/Eliza Powell

### Pretendemos

- Colaborar com os nossos parceiros no desenvolvimento de capacidades e sistemas governativos, financeiros, institucionais, ambientais e técnicos robustos para beneficiar as pessoas que, de outro modo, poderão ser negligenciadas, com enfoque especial nas mulheres e crianças.
- Trabalhar de modo programático aos níveis das comunidades, dos distritos, das vilas e das cidades para investir nos nossos parceiros com vista à prestação de serviços sustentáveis, demonstrando soluções eficazes e incentivando a inovação.
- Usar dados concretos gerados pelo nosso trabalho para influenciar e fundamentar as estratégias nacionais e apoiar o reforço dos sistemas de planeamento, implementação e monitorização.

# Integração no desenvolvimento sustentável



WaterAid/Nyami Ouarmyne



**Propósito:** colaboraremos com outros para desenvolver planos e actividades que acelerem a mudança, integrando a água, o saneamento e a higiene no desenvolvimento sustentável.

## Integração da água, do saneamento e da higiene no trabalho de erradicação da pobreza

A saúde materno-infantil, o empoderamento das mulheres, a educação, a nutrição, a segurança alimentar, a habitação e o planeamento urbano exigem água limpa, retretes adequadas e boa higiene. Os governos são responsáveis por desempenhar um papel de liderança para assegurar o acesso equitativo a água e saneamento domésticos, face à procura concorrencial, e a promoção da boa higiene.

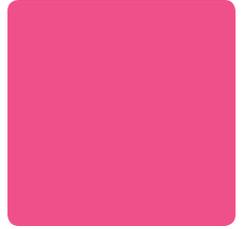
## Integração da água, do saneamento e da higiene na gestão de recursos hídricos e de resíduos

A gestão sustentável dos recursos hídricos partilhados para melhorar a saúde e a prosperidade e reduzir a poluição ambiental originada por resíduos industriais, agrícolas e humanos não tratados requer que os governos, o sector privado e a sociedade civil tenham um interesse comum no planeamento integrado e na concretização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.



No sentido horário a partir do canto superior esquerdo:

- Amina (à esquerda) e Rahama diante das latrinas da sua escola em Salaga, Gana, construídas pela WaterAid. ● A parteira Surovi segura um recém-nascido no Complexo de Saúde de Dacope Upazila, Bangladesh: “Antes de termos água corrente e saneamento melhor, corríamos o risco de infecções.” ● Areleonis, 7 anos, bebe água limpa na sua casa em La Guajira, Colômbia. ● Uma conduta de água estende-se pelo solo argiloso de Lahyte, Etiópia.
- O empregado de limpeza Mbaruku transporta resíduos do dispensário de Nyarugusu, Tanzânia. O dispensário serve 54 000 pessoas, mas não dispõe de água no local ou a uma distância praticável a pé.



WaterAid / Al Shahhar Rupam



WaterAid / Jordi Ruiz Cirera



WaterAid / Mustafa Ali Abdulaziz



WaterAid / Saheed Satchin

## Pretendemos

- Reforçar a nossa análise contextual nos países onde trabalhamos para identificar novos parceiros e oportunidades com vista a influenciar e acelerar a mudança.
- Defender o papel da água, do saneamento e da higiene, bem como a sua integração noutros planos sectoriais.
- Trabalhar com os governos, a sociedade civil e o sector privado, do nível local ao internacional, para promover o desenvolvimento sustentável, bem como a água limpa, as retretes adequadas e a boa higiene.

# Melhoramento dos comportamentos de higiene



**Propósito:** influenciaremos positivamente os comportamentos de higiene para maximizar os benefícios do acesso a água segura e saneamento.

## Compreender e melhorar as práticas de higiene

As boas práticas de higiene estão entre as maneiras mais eficazes de evitar a propagação de doenças comuns. Porém, é frequente que as abordagens de promoção da higiene não consigam mudar comportamentos inseguros enraizados, como a defecação ao ar livre, a eliminação inadequada de resíduos humanos e o manuseamento pouco higiénico de alimentos e água. Para mudar e manter bons comportamentos de higiene, serão necessárias abordagens novas e inovadoras.

## Melhorar a capacidade das pessoas para a prática da boa higiene

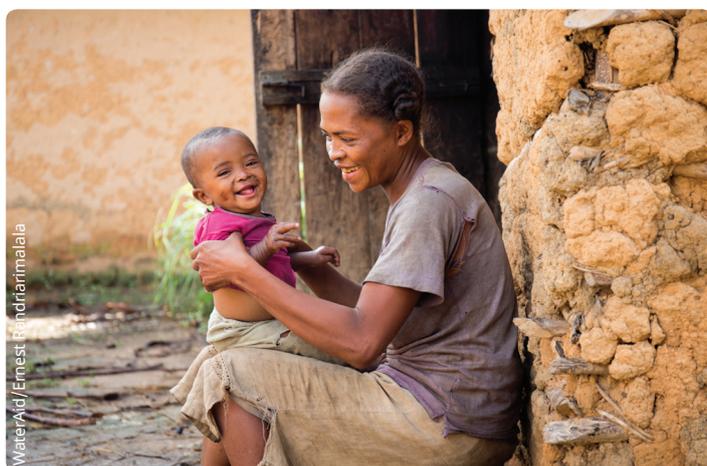
Mesmo com a consciencialização sobre boa higiene, factores como retretes mal concebidas ou a carência de água limpa ou sabão podem travar o progresso na criação de um ambiente adequado e no melhoramento da saúde das populações. Tal afecta particularmente as oportunidades, a saúde e a dignidade das raparigas e mulheres.



WaterAid/Nani Karmacharya



WaterAid/Karin Patterson/Panos



WaterAid/Ernest Rindrimalala



WaterAid/James Kyimba



WaterAid/James McCauley



Em sentido horário a partir de cima:

- **Grace, enfermeira, diante das retretes novas do Dispensário de Kakora, Tanzânia: “Estou entusiasmada, as condições de saneamento e higiene melhoraram muito.”**
- **Souleymane, 36 anos, aperfeiçoa uma latrina familiar no aglomerado de Zongo, Burkina Faso.**
- **Bilal, 8 anos, estuda em casa na aldeia de Chatto Junejo, Paquistão: “Agora temos um lavabo na escola, já não é preciso ir aos arbustos.”**
- **Shrimati, mãe de quatro filhos, da aldeia de Rampur na Índia: “Recolho água duas vezes às 7h00 e depois vou para a floresta às 8h00 para trabalhar. Volto a recolher água à tarde.”**
- **Esther brinca com a filha Tendry, na aldeia de Amberomena, Madagáscar: “Os meus filhos ficam muitas vezes com diarreia, devido à água suja que bebemos.”**

## Pretendemos

- Colaborar com um leque de organizações de mulheres e parceiros da saúde, da educação, do meio académico e do marketing para apoiar e concretizar campanhas eficazes de mudança comportamental e de higiene.
- Colaborar com parceiros nos governos, nas instituições públicas e na sociedade civil para promover a boa higiene no trabalho e assegurar instalações de água e saneamento adequadas.
- Defender o desenvolvimento, a implementação e a monitorização de políticas, estratégias e sistemas nacionais de higiene.

# Melhorar a nossa actividade

Para concretizar os nossos quatro propósitos e mudar o que é normal para todos e em todos os lugares, esta estratégia exige que nos concentremos em cinco áreas principais.

## Influência

Influenciar a mudança sustentável de longo prazo na prestação de serviços de água, saneamento e higiene é fundamental para tudo o que fazemos. Neste período estratégico, centraremos maiores atenções na concepção dos nossos programas de trabalho para maximizar a nossa influência. Usaremos dados concretos obtidos na nossa investigação e na nossa experiência prática para influenciar governos, prestadores de serviços e instituições no sentido de dar prioridade à prestação de serviços de água segura, saneamento e higiene eficazes e comportáveis. Também organizaremos campanhas a nível local e global e apoiaremos a sociedade civil na mesma tarefa ao realizar o seu trabalho de prestação de contas e influência.

## Sustentabilidade

Reforçaremos as nossas capacidades, bem como as dos nossos parceiros e de outros, para desenvolver sistemas, liderança, capacidade de gestão e tecnologias por forma a que sejam sustentáveis a longo prazo. Partilharemos a nossa aprendizagem e recolheremos dados concretos e lições aprendidas por outros para melhorar a eficácia do nosso trabalho.

## Desenvolvimento de capacidades

Apoiaremos os nossos parceiros para que desenvolvam as competências e os sistemas de que necessitam para prestar, manter e defender serviços duradouros. Também os ajudaremos a investir na monitorização, na avaliação e na investigação para que, em conjunto, possamos demonstrar o que funciona.



## Parcerias

O trabalho colaborativo e em parcerias é fundamental para alcançar a mudança duradoura e concretizar os nossos quatro propósitos. Colaboraremos com muitos tipos diferentes de organizações parceiras da sociedade civil, do sector privado e dos governos e, sempre que apropriado, facultar-lhes-emos apoio e recursos. O impacto e a eficácia do trabalho dessas entidades são fundamentais para concretizar a nossa visão.

## Resiliência a catástrofes

Não somos uma agência de resposta a catástrofes. Porém, dada a frequência crescente de catástrofes naturais nas áreas em que trabalhamos, auxiliaremos os nossos parceiros no desenvolvimento de serviços de água, saneamento e higiene mais resilientes. Também reforçaremos a nossa capacidade de resposta a emergências e catástrofes naturais quando estas tiverem impacto na água, no saneamento e na higiene das áreas geográficas em que trabalhamos.

## O nosso compromisso ambiental

Desenvolveremos e implementaremos os sistemas necessários à monitorização contínua e ao melhoramento das nossas maneiras de trabalhar, tanto no âmbito da nossa organização como no trabalho com os parceiros, para melhorar o desenvolvimento sustentável e minimizar o nosso impacto ambiental.

# Avaliar o nosso desempenho



Trabalhamos num mundo complexo que exige um esforço global coordenado e soluções locais sustentáveis. A avaliação do nosso desempenho tem tudo a ver com a aprendizagem a partir dos nossos sucessos e insucessos e a sua partilha com outros.



O nosso trabalho contribui para o esforço global de muitas outras organizações e a nossa abordagem à avaliação de desempenho requer uma inflexão nos nossos sistemas e processos para reflectir os factores inter-relacionados subjacentes à mudança.

Basear-nos-emos em indicadores de progresso mundiais e nacionais internacionalmente reconhecidos, tais como os relatórios de progresso e dados de cobertura da ONU e dos países, para avaliar o progresso na realização do direito de todos a água segura e saneamento.

Seremos responsáveis e reactivos aos comentários sobre o nosso desempenho perante as comunidades, os parceiros, a equipa, os apoiantes, os governos e outras partes interessadas.

**Ao nível global**, analisaremos a relevância e a eficácia das abordagens descritas nesta estratégia para maximizar a mudança. Tal permitir-nos-á obter um entendimento mais pormenorizado do modo como influenciámos a mudança em três áreas principais:

- Compromisso para com a água segura e o saneamento enquanto direito humano fundamental aos níveis internacional, regional e nacional.
- Esforço colectivo dos parceiros de desenvolvimento, dos governos, do sector privado e da sociedade civil para a prestação de serviços sustentáveis.
- Afectação de recursos a investimentos em serviços de abastecimento de água, saneamento e higiene que dêem prioridade às necessidades das pessoas mais pobres e marginalizadas.

**Ao nível nacional**, desenvolveremos estratégias e planos específicos do contexto e relataremos os resultados em função das medidas nacionais do país, bem como em função dos nossos próprios planos estratégicos e de negócios.

**Ao nível operacional**, a direcção relatará o progresso em função dos planos e orçamentos acordados.

No sentido horário a partir da esquerda: ● “Já não temos de beber água suja do rio”, diz Lucie, 11 anos, num posto de lavagem de mãos da escola comunitária de Miarinarivo, Madagáscar, com as colegas Saiah, 13 anos, e Ruffin, 14 anos. ● Mulheres caminham em direcção a um tanque para recolher água em Vitaranga, Bangladesh. ● Recolha de água de um tanque da WaterAid em Kasichi, Colômbia. ● Aribiyan, 51 anos, diante da sua latrina na comunidade de Origbile, Nigéria.



# Desenvolver a nossa organização

Continuaremos a crescer como uma organização global vibrante, empenhada em defender os nossos valores. As nossas práticas de trabalho centrar-se-ão nas pessoas e serão dinâmicas, extraíndo força da nossa diversidade.



WaterAid/Laura Sumner on



WaterAid/Mathalle Fernandes

Nesta página, a partir da esquerda: ● **A voluntária Alice, do Reino Unido, promove a nossa causa no festival de Glastonbury. Martin é uma das 600 pessoas que vivem em Tasba Pain, Nicarágua: “Ter água à beira de casa é uma felicidade e uma alegria.”**

## Pessoas e cultura

Para implementar esta estratégia, desenvolveremos a nossa estrutura federada, com base nos nossos pontos fortes e no enorme potencial dos nossos recursos humanos. Além disso, desenvolveremos a nossa cultura com base nos nossos valores e investiremos na liderança, na boa gestão, desenvolvimento de competências e no envolvimento dos empregados. Promoveremos a diversidade no seio das nossas administrações, bem como nas equipas de empregados e voluntários.

Desafiar-nos-emos a nós próprios para pensarmos criativamente, inovarmos e assumirmos riscos controlados com vista a melhorar ainda mais a nossa eficácia.

Continuaremos a desenvolver os nossos sistemas e processos para permitir que os nossos trabalhadores e parceiros cumpram o que esta estratégia exige.

## Administração

Os conselhos de administração de toda a nossa federação continuarão a evoluir para apoiar a aplicação da nossa estratégia. Reflectirão as competências e perspectivas diversas de toda a organização global.

Continuaremos a aplicar os mais elevados princípios de administração e responsabilização globais e asseguraremos que o nosso trabalho seja orientado pela voz daqueles que servimos, bem como dos nossos parceiros e trabalhadores.

## Crescimento

Aspiramos a fazer tanto quanto pudermos no sentido de contribuir para as mudanças necessárias à concretização da nossa visão. Em conformidade com isso, procuraremos obter um crescimento gerível e novas parcerias e verbas que permitam implementar os nossos planos nacionais e globais.

Não conduziremos os nossos esforços em função da disponibilidade do financiamento ou de metas numéricas, em prejuízo de um trabalho sustentável e de qualidade que beneficie aqueles que são muitas vezes deixados para trás.

# Onde trabalhamos

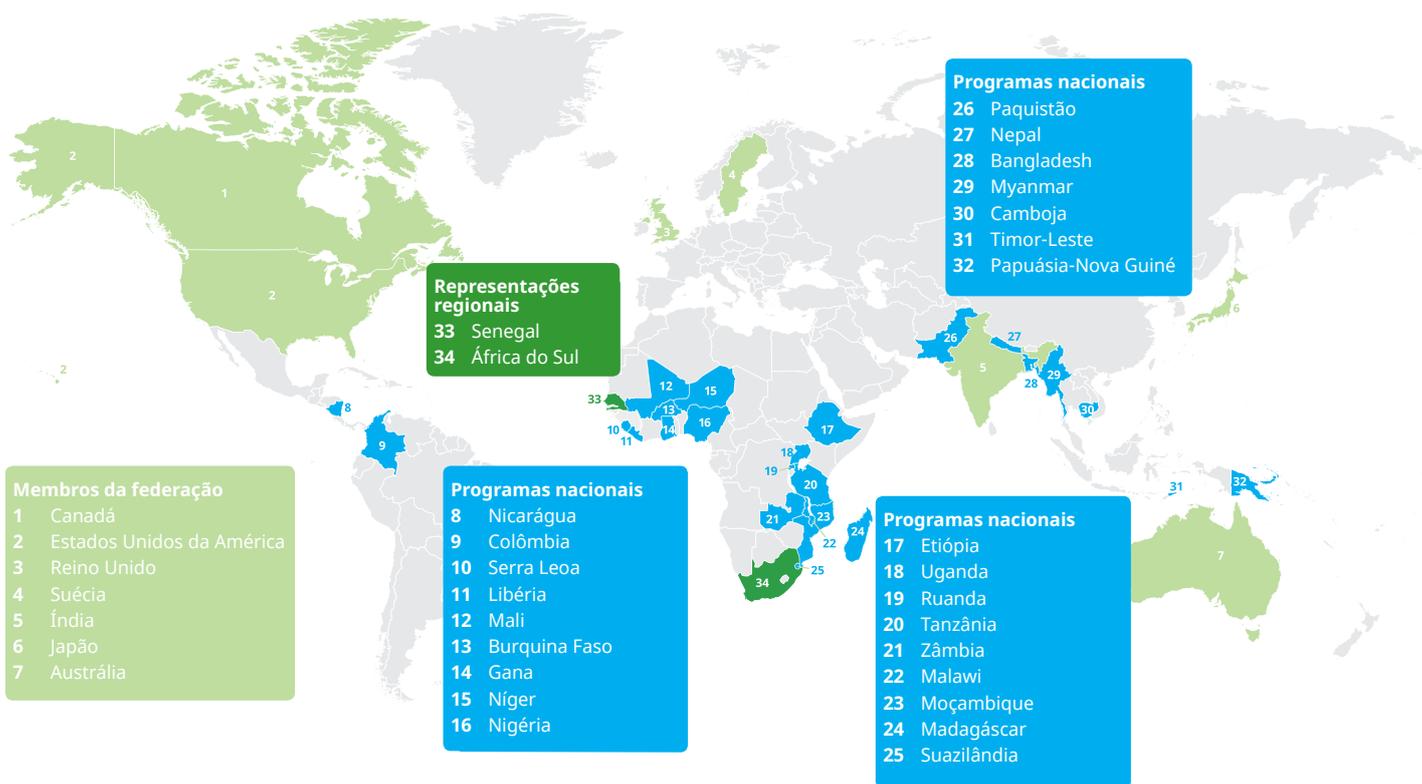


Em 2018, estamos a mudar o que é normal em 34 países de todo o mundo. Até 2022, transformaremos muitos mais milhões de vidas com os nossos parceiros e através do nosso trabalho de reforço de capacidades e patrocínio. Enquanto organização global, também continuaremos a trabalhar para lá das fronteiras dos nossos países de actividade para influenciar a mudança em todo o mundo.



WaterAid/Laura Sumneron

● Agira, 15 anos, diante da latrina da sua casa, é uma das 30 000 pessoas que beneficiam do nosso trabalho de saneamento na província rural de Nampula, Moçambique.



WaterAid/Simivley

● Umar, 52 anos, é o enfermeiro encarregado da clínica municipal de Gwagwalada, Nigéria: "Temos muitos desafios em termos de água e saneamento."



WaterAid/Geoff Barndale

● Lavagem de roupa no bairro de lata de Old Fadama, Gana.

**Ajude-nos a beneficiar todos, em todos os lugares, com água limpa, retretes adequadas e boa higiene até 2030.**

Saiba mais em [wateraid.org/strategy](http://wateraid.org/strategy)



**Água limpa.  
Retretes adequadas.  
Boa higiene.**



**WaterAid**

Imagens da capa, do canto superior direito para o canto inferior esquerdo: ● Anuradha em Golbazaar, Nepal. ● Teodosio em Namarika, Moçambique. ● Fitahiana em Ambohibary, Madagáscar. ● Mislene em Yiganda, Etiópia. ● Hawa na aldeia de Nthondo, Malawi. ● Aissata em Dougouolo, Mali. ● Sawaira em Pabuvero, Paquistão. ● Shana em Wawa Bar, Nicarágua.